



## DUAS NOVAS ESPÉCIES DE *HYLA* DO GRUPO DE *H. POLYTAENIA* COPE, 1870 DO SUDESTE DO BRASIL (AMPHIBIA, ANURA, HYLIDAE) <sup>1</sup>

(Com 10 figuras)

ULISSES CARAMASCHI <sup>2,3</sup>

CARLOS ALBERTO GONÇALVES CRUZ <sup>2</sup>

**RESUMO:** Duas espécies novas de *Hyla* pertencentes ao grupo de *H. polytaenia* são descritas do Estado de Minas Gerais, Sudeste do Brasil. *Hyla latistriata* sp.nov., obtida no Parque Nacional do Itatiaia, Município de Itamonte, e no Município de Marmelópolis, é caracterizada pelo tamanho grande para o grupo (comprimento rostro-cloacal 34,9-40,6mm nos machos; 40,9-51,6mm nas fêmeas), dorso com quatro faixas longitudinais largas marrom-claras intercaladas por três faixas estreitas marrons e pela faixa marrom escura lateral delimitada acima por uma linha branca e abaixo por uma estreita faixa também branca, além de detalhes da morfologia. *Hyla beckeri* sp.nov., coletada em Poços de Caldas, caracteriza-se pelo tamanho pequeno para o grupo (comprimento rostro-cloacal 24,2-29,0mm nos machos; 32,0-33,9mm nas fêmeas), dorso com quatro faixas estreitas longitudinais marrom-claras intercaladas por três faixas marrons contornadas por uma linha creme, sendo as duas faixas marrom-claras externas mais largas que as internas, e pela faixa marrom-escura lateral delimitada acima por uma linha branca-prateada e abaixo por uma estreita faixa também branca-prateada, bem como por detalhes morfológicos.

**Palavras-chave:** Amphibia, *Hyla polytaenia*; *H. latistriata* sp.nov., *H. beckeri* sp.nov., taxonomia.

**ABSTRACT:** Two new species of *Hyla* of the *H. polytaenia* group from southeastern Brazil (Amphibia, Anura, Hylidae).

Two new species of *Hyla* belonging to the *H. polytaenia* group are described from the State of Minas Gerais, Southeastern Brazil. *Hyla latistriata* sp.nov., obtained in the Parque Nacional do Itatiaia, Municipality of Itamonte, and in the Municipality of Marmelópolis, is characterized by the size large for the group (snout-vent length 34.9-40.6mm in males; 40.9-51.6mm in females), dorsum with four wide longitudinal light brown stripes intercalated by three narrow brown stripes, and a dark brown lateral stripe delimited by a white line above and by a narrow white stripe below, besides morphological details. *Hyla beckeri* sp.nov., collected in Poços de Caldas, is characterized by the small size for the group (snout-vent length 24.2-29.0mm in males; 32.0-33.9mm in females), dorsum with four narrow longitudinal light brown stripes intercalated by three brown stripes contoured by a cream line, the external stripes being wider than the internal ones, and a dark brown lateral stripe delimited by a white-silvery line above and by a narrow white-silvery stripe below, besides morphological details.

**Key words:** Amphibia, *Hyla polytaenia*; *H. latistriata* sp.nov., *H. beckeri* sp.nov., taxonomy.

### INTRODUÇÃO

A definição do grupo de *Hyla polytaenia* Cope, 1870 foi apresentada por CRUZ & CARAMASCHI (1998), para abrigar espécies de pequeno porte (comprimento rostro-cloacal 25,6-37,6mm nos machos, 29,0-41,5mm nas fêmeas), corpo alongado e cabeça estreita, com padrão de colorido dorsal composto por linhas e faixas longitudinais mais ou menos definidas e ausência de barras transversais ou manchas nas faces anterior e

posterior das coxas e na região ingüinal; deve-se acrescentar que todas as espécies apresentam prepólex com espinho curvo, único, e tubérculo metatarsal externo ausente. Atualmente esse grupo é composto por *Hyla polytaenia* Cope, 1870, *H. cipoensis* B. Lutz, 1968, *H. goiana* B. Lutz, 1968, *H. leptolineata* Braun & Braun, 1977, *H. buriti* Caramaschi & Cruz, 1999, *H. stenocephala* Caramaschi & Cruz, 1999, e *H. phaeopleura* Caramaschi & Cruz, 2000 (CRUZ & CARAMASCHI, 1998; CARAMASCHI & CRUZ, 1999, 2000).

<sup>1</sup> Submetido em 24 de outubro de 2003. Aceito em 30 de junho de 2004.

<sup>2</sup> Museu Nacional/UFRJ, Departamento de Vertebrados. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

<sup>3</sup> E-mail: ulisses@acd.ufrj.br.

Neste trabalho são descritas duas espécies novas pertencentes ao grupo de *H. polytaenia*, ocorrentes no Estado de Minas Gerais, sudeste do Brasil.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Material-tipo depositado nas coleções do Museu Nacional - Rio de Janeiro (MNRJ), Eugenio Izecksohn, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (EI) e Jorge Jim, Universidade Estadual Paulista, Campus de Botucatu (JJ); material comparativo referido em CRUZ & CARAMASCHI (1998) e CARAMASCHI & CRUZ (1999, 2000). Medidas utilizadas, dadas em milímetros (mm): comprimento rostro-cloacal (CRC), comprimento da cabeça (CC), largura da cabeça (LC), distância internasal (DIN), distância narina-olho (DNO), diâmetro do olho (DO), largura da pálpebra superior (LPS), distância interorbital (DIO), diâmetro do tímpano (DT), comprimento da coxa (CCX), comprimento da tíbia (CT) e comprimento do tarso-pé (CTP). Apenas exemplares bem preservados, que possibilitavam medidas mais precisas, foram considerados. A notação das fórmulas palmar e plantar segue SAVAGE & HEYER (1967).

*Hyla latistriata* sp.nov.  
(Figs.1-5)

Holótipo – BRASIL: MINAS GERAIS: Itamonte:

Parque Nacional do Itatiaia, Brejo da Lapa (22°21'S, 44°44'W, 2160m de altitude), MNRJ 18753, ♂ adulto, J.P.Pombal Jr., D.R.Dib-Ferreira e L.R.Vasconcelos cols., 22-23/1/1997.

Parátipos – Coletado com o holótipo: MNRJ 18752, ♀. Coletados na localidade-tipo: MNRJ 25735-25737, ♂; MNRJ 29154-29165, ♂, B.Lutz, E.Gouvêa e J.Coutinho cols., 15-17/XII/1960; MNRJ 3222, ♀, A.C.Brade col., 1955; EI 1159, ♂, S.G.Nunes col., 11/X/1959; JJ 7797, ♀, J.Jim, V.C.Jesus e U.Caramaschi cols., 01-02/XII/1973. BRASIL: MINAS GERAIS: Marmelópolis, EI 3422-3426, três ♂ e duas ♀, J.Jim col., 21/1/1965.

Diagnose – Espécie pertencente ao grupo de *Hyla polytaenia*, diagnosticada por: tamanho grande para o grupo (CRC 34,9-40,6mm nos machos; 40,9-51,6mm nas fêmeas); focinho arredondado em vista dorsal, obtuso em vista lateral; crista supra-cloacal presente; apêndice calcâneo ausente; membros anteriores robustos; dedos com discos adesivos grandes, semelhantes aos dos artilhos; membrana interdigital pouco desenvolvida entre os dedos e medianamente desenvolvida entre os artilhos; padrão de colorido dorsal com quatro faixas longitudinais largas marrom-claras, intercaladas por três faixas estreitas marrons; faixa marrom-escura lateral delimitada acima por uma linha branca e abaixo por uma estreita faixa branca.

Descrição – Aspecto robusto (Fig.1); comprimento



Fig.1- *Hyla latistriata* sp.nov., holótipo (MNRJ 18753; CRC 35,3mm), vista dorsal.

da cabeça igual a largura, que cabe cerca de três vezes no comprimento rostro-cloacal; focinho arredondado em vista dorsal (Fig.2), obtuso em vista lateral (Fig.3); narinas não protuberantes, elípticas, situadas e dirigidas lateralmente; distância internasal igual a distância narina-olho e ligeiramente menor que a largura da pálpebra superior, que, por sua vez, é 1,3 vezes menor que a distância interorbital; olhos pouco proeminentes, situados lateralmente, dirigidos para frente; diâmetro do olho ligeiramente menor que a distância interorbital, equivalendo aproximadamente 1,4 vezes a distância narina-olho e 1,9 vezes o diâmetro do tímpano; canto rostral arredondado; região loreal oblíqua, ligeiramente côncava; saco vocal desenvolvido, subgular, único; dentes vomerianos em dois grupos, entre e ligeiramente atrás das coanas, que são relativamente pequenas, ovaladas; língua grande, arredondada, pouco livre, pouco entalhada atrás; tímpano evidente, circular, afastado da borda posterior do olho por distância aproximadamente equivalente ao seu diâmetro; prega dérmica supratimpânica evidente, que se prolonga até a inserção do braço.

2

Membros anteriores robustos, antebraço mais robusto que o braço; uma crista glandular ao longo da face inferior externa do antebraço. Mão robusta (Fig.4), com calo carpal pequeno, arredondado; superfície palmar rugosa; dedos com comprimento e espessura medianos, fimbriados; discos adesivos medianos, sendo que o do dedo I tem metade do diâmetro dos demais; prepólex saliente, com espinho curvo, único; tubérculos subarticulares desenvolvidos, cônicos, únicos; tubérculos supranumerários presentes; membranas interdigitais pouco desenvolvidas; fórmula palmar, I 2 - 3 - II 2 - 3 - III 2½ - 2 IV.

Membros posteriores longos; comprimento da coxa ligeiramente menor que o comprimento da tíbia; soma dos comprimentos da coxa e da tíbia menor que o comprimento rostro-cloacal; uma crista glandular ao longo da face inferior interna do tarso. Pé (Fig.5) com superfície plantar rugosa; tubérculo metatarsal interno pequeno, ovalado; tubérculo metatarsal externo ausente; artelhos longos, delgados; discos adesivos semelhantes aos dos dedos; tubérculos subarticulares cônicos; tubérculos supranumerários presentes;

3

4

5

*Hyla latistriata* sp.nov., holótipo (MNRJ 18753): fig.2- vista dorsal da cabeça; fig.3- vista lateral da cabeça; fig.4- palma da mão; fig.5- planta do pé. Escala = 5mm.